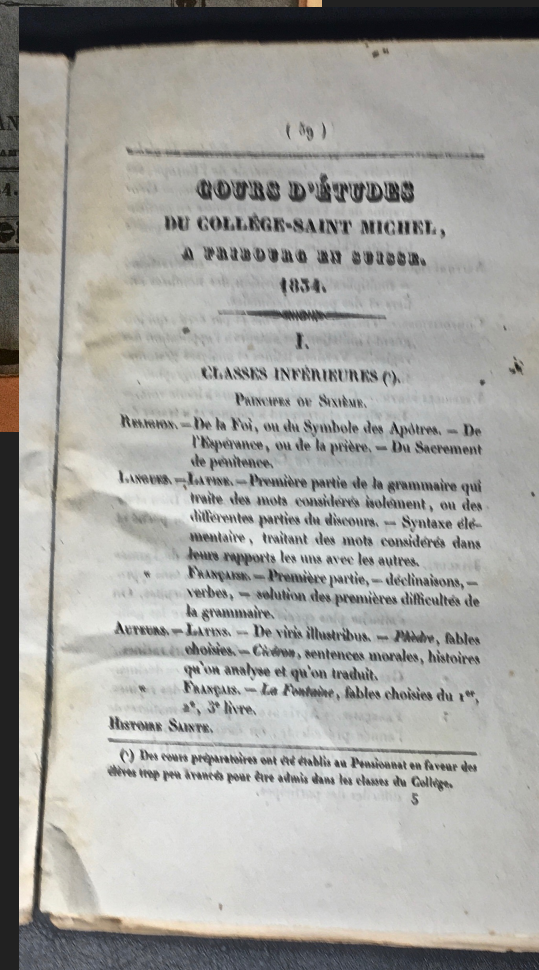
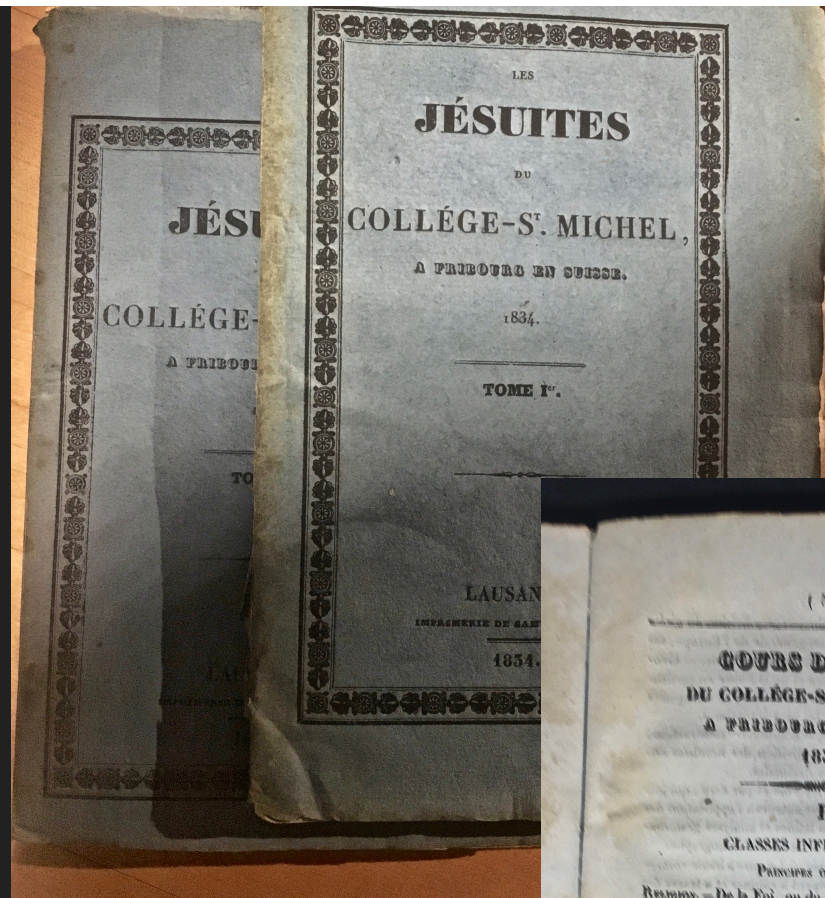


3. Introdução aos planos de estudos ocidentais

“ Planos de estudos”



Plano de estudos é a tradução literal de *Ratio studiorum*, o icônico texto de São Inácio que os jesuítas publicaram para as faculdades, a partir da edição de 1586.



Por exemplo, aqui está o *Plan d'études romand* (Plano de estudos da Suíça francesa / "Suisse romande") para os três ciclos de escola obrigatória na Suíça francesa (2009)...
... e o último *Cours d'études* (Curso de estudos) publicado pelos jesuítas do Colégio Santo-Michel de Friburgo (2 t., 1834).

Vamos voltar para ele.

Tabela das principais remanências educacionais

– Civilização ocidental

APOIO À TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS

	SOCIEDADE	OBJETIVOS	SISTEMA EDUCATIVO
CONVERTER	• sacral	<i>Incorporação um corpus sagrado para «saber de cor»</i> FAÇA SUA SALVAÇÃO	Transmissão de boca em boca (<i>viva voce</i>) e visual (decoração) - Ciclo do solo - Salmodia - Ensino individual - Punição corporal DAMNAÇÃO / SALVAÇÃO ÚLTIMO JUÍZIO ORAL
	• ordens	<i>Inculcação de valores hierárquicos</i> MOLDANDO EM SUA CONDIÇÃO	« Classe » (vôlei - exercício - exame) + Ensino simultâneo - frontal ESCRITO - Vocação – Pontos bons / ruins ... HUMILIAÇÃO / GRATIFICAÇÃO CLASSIFICAÇÃO -> FILA
EDUCAR / MORALIZAR	<i>Invenção da pedagogia racional (forma "classe")</i>		... notas - média - qualificações - Promoção / Repetição (setor secundário pagante -> bacharel -> universidades) ... SUCESSO / FALHA SELEÇÃO ESCOLAR
	• libéral	<i>Educação de mérito burguês</i> «SUCEDER»	
FORMAÇÃO	<i>Gênesis das pedagogias da formação (crise da forma "classe")</i>		
	• plural	<i>Treinamento de habilidades (individual, social))</i> ACTUEO MUNDO	Escola em graus sucessivos para todos – Ciclos de aprendizagem – Diferenciação – Função formativa da avaliação (eixo do critério)... + NTIC TREINAMENTO / ORIENTAÇÃO ESCOLA DE DEMOCRATIZAÇÃO

A jesuíta *Ratio Studiorum* de 1586 nasceu no contexto escolar ilustrado pelo segundo quarto do gráfico (em reação ao ensino sem pedagogia da sociedade medieval).

O *Plano de estudos da Suíça francesa* de 2009 corresponde, no quarto trimestre da tabela, à continuação das pedagogias da educação do século XX.

A divisão "sagrada / secular" na raiz da ruptura moderna nos currículos escolares

. **"SAGRADO / PROFANO"**: de acordo com Durkheim

(*D. des sc. humaines*. Nathan)

"A divisão do mundo em dois domínios, incluindo tudo o que é sagrado, o outro, tudo o que é profano, é a característica distintiva do pensamento religioso. "

. **"Sagrado"**: para o *DHLF Le Robert*

" Qualifica o que pertence a um domínio proibido e inviolável (em oposição ao profano) e que é objeto de um sentimento de reverência religiosa ".

" Torça seu pescoço ..." (?) Por que o livro sacrílego ou o autor do sacrilégio são queimados ... Por que você tem que memorizar o que é sagrado?

. **"LEIGO"**: *"independente da influência das igrejas ou da religião"*.

De acordo com Anselm Zurfluh que estudou as lendas de Uri (um vale isolado dos Alpes suíços), a sociedade tradicional distingue atos reprodutíveis sob três aspectos : o **PROFANO** e o legal (crimes), o outro **SAGRADO**, dividido em si **RELIGIOSO** (pecado) e **SOBRENATURAL** (sacrilegio).

Vale de Urseren para explicar a oposição "sagrada / secular" em meados do século XX

A principal aldeia do vale, Andermatt, tornou-se uma estância de esqui hopping (1 bilhão de investimentos): obviamente, Urseren não é mais "contra a mudança", já não parece sensível aos valores tradicionais "sagrados"



Mas por que, por volta de 1950, os camponeses de Urseren molestaram o engenheiro chefe do Politecnium de Zurique, vêm apresentar-lhes um projeto de baragem ?



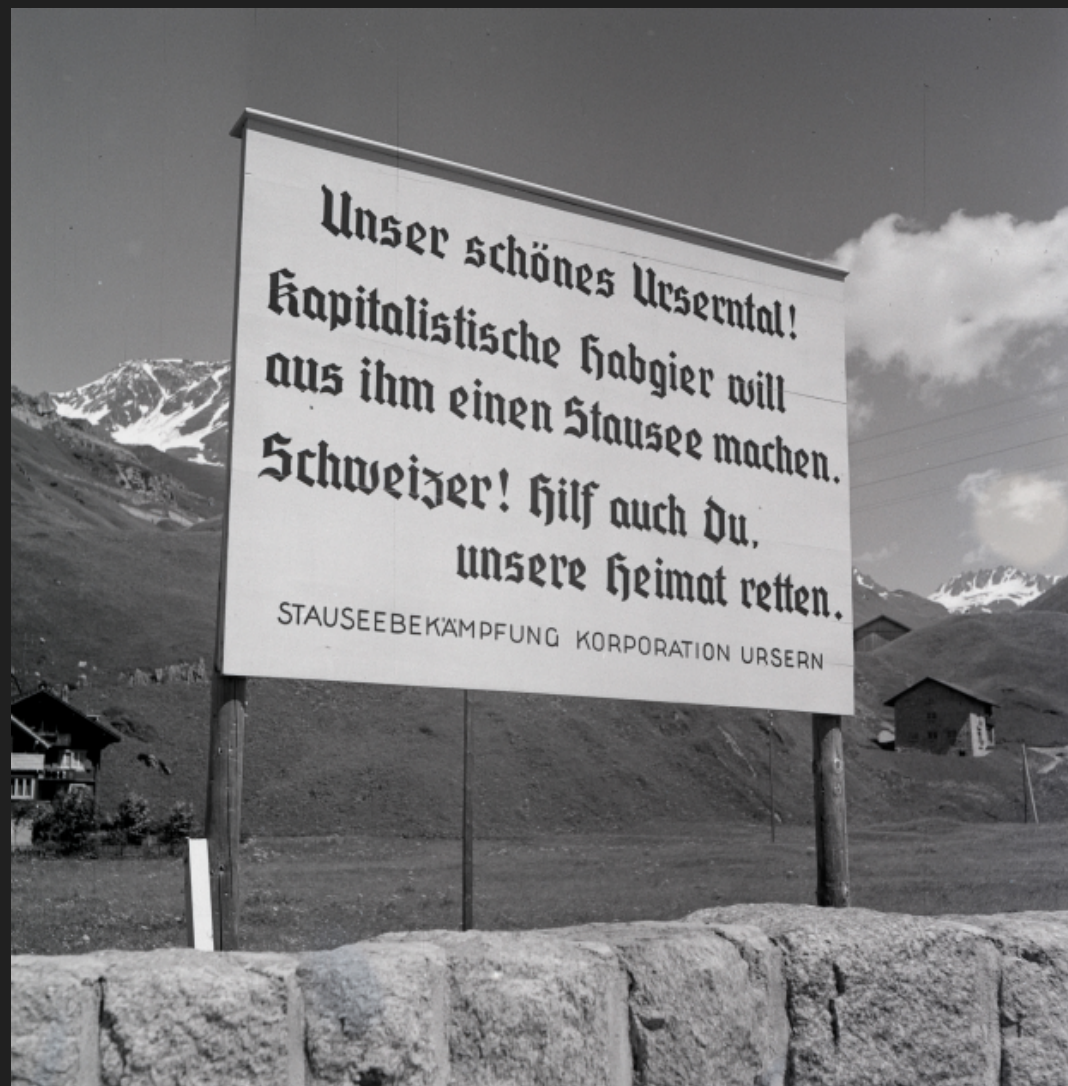
Um vale próximo ao de Urseren (Göscheneralp) em meados do século XX, também ameaçado por "mudança": um projeto de barragem

Esse é o "mundo contra a mudança" que desafia os engenheiros da Politechnicum Zurich

O vale de Urseren é composto de três aldeias, está ligado à planície por três passagens da estrada mais de 2000 m, incluindo o Gotthard Pass (fechado no inverno) e três linhas ferroviárias abertas durante todo o ano.

Colocados na rodovia principal norte-sul dos Alpes, os habitantes de Urseren mantêm sua mentalidade tradicional até meados do século XX, a apenas 100 km de Zurique, a metrópole industrial e comercial da Suíça.

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQquP-LJum9GwIBNFN-7PYn6jk5DNpEU71Np5zDmEZIBGNJ7Arbag>



A luta de Urseren contra a mudança :
que papel desempenha um valor
tradicional em tal luta, como o
significado do sagrado?

**Nosso lindo vale de
Urseren !**

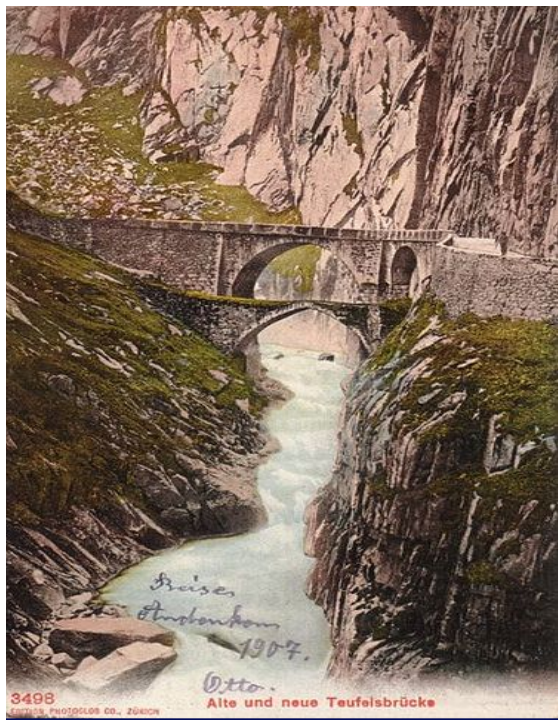
**Um raptor capitalista pode
fazer uma represa.**

**Suíça ! Você também ajuda
a salvar nossa pátria.**

Luta contra a barragem Corporation da Urseren

<http://www.verschundene-taeler.ch/fr/verschundene-taeler/Verhandlungen--Vernehmlassungen--Abstimmungen/Les-projets-avort-s-du-Rheinwald-et-d-Urseren.html>

Essa luta não a faz pensar na dos índios da Amazônia atual, em defesa de seus valores "sagrados", incompreendidos pelos promotores, e que dizem respeito à floresta ancestral no que se refere às pastagens ancestrais ameaçadas por uma barragem para Urseren por volta de 1950 ?

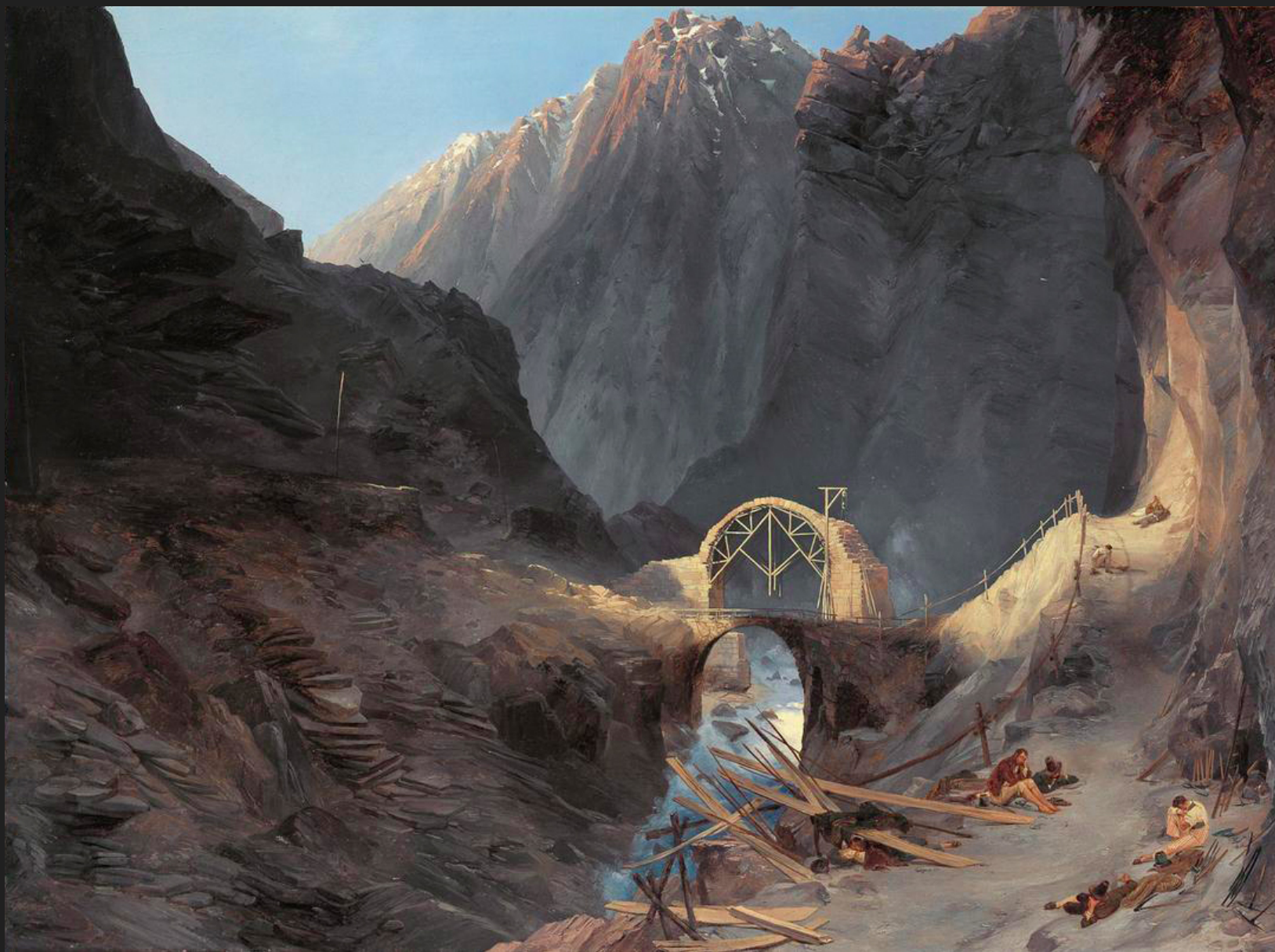


Um mundo conectado apenas à planície pela Ponte do diabo

O único acesso ao vale de Urseren a partir da planície (Zurique é de cerca de 100 km de distância) foi através de uma pista de mula aberta graças à construção da *Pont du Diable* no século 13 (ainda vemos nesta foto de 1900). A trilha é convertida em um vagão rodoviário por volta de 1830.

Em meados do século XX, os habitantes do vale tinham o trem.

Sob o vale passe o túnel ferroviário de Gotthard (1888), uma auto-estrada (1970) e, desde 2016, um túnel ferroviário de 57 km de extensão (o mais longo do mundo) que liga Zurique a Milão, passando sob os Alpes, em 3 horas (3 semanas no século 15)



Construção da segunda ponte do diabo para a estrada, por volta de 1830



La Poste du Gothard
(A diligência de Gotthard)

Pintura de Rudolf Koller, 1873

Foi assim que os habitantes de Urseren conquistaram a planície. Em meados do século XX, eles sempre usavam a mesma estrada, mas via ônibus, ou podiam também pegar o trem.

Esta pintura é certamente uma das imagens mais emblemáticas da história da Suíça.

O treinador de La Poste du Gothard aparece como o último ator de um épico ultrapassado.

A nostalgia experimentada com este passeio fantástico, tão heróico quanto imaginário, não deve nos fazer esquecer que o que está preparado então, sob a montanha, para atravessar os Alpes por um primeiro túnel ferroviário, terá um preço enorme : 4.000 trabalhadores. trabalhando em condições extremas (300 mortos durante as obras e entre 1'000 e 1'500 indiretamente) por uma ninharia.

Mas o túnel não diz respeito aos habitantes de Urseren, localizados acima.

Agora vamos dar uma explicação do historiador sobre as causas profundas de uma luta contra a mudança, pelo critério da oposição sagrada / secular.

Esta análise será valiosa para nós para abordar a questão no campo da educação

Que é permitido e o que não é permitido no *Sagen* (Lendas) de Uri

NIVEAUX		SACRE (<i>surnaturel</i> / <i>religieux</i>)		PROFANE (<i>juridique</i>)
RANG	CATEGORIE	Sacrilège	Péché	Délit
1	gaspillage	◆		
2	atteinte à la propriété d'autrui	◆	◆	◆
3	baptême de poupées et d'animaux	◆	◆	
4	profanation de jours fériés	◆	◆	
5	cruauté envers les animaux	◆		
6	meurtre	◆	◆	◆
7	contraception	◆	◆	
8	effémination	◆		
9	arrogance, outrecuidance	◆		
10	parjure	◆	◆	◆

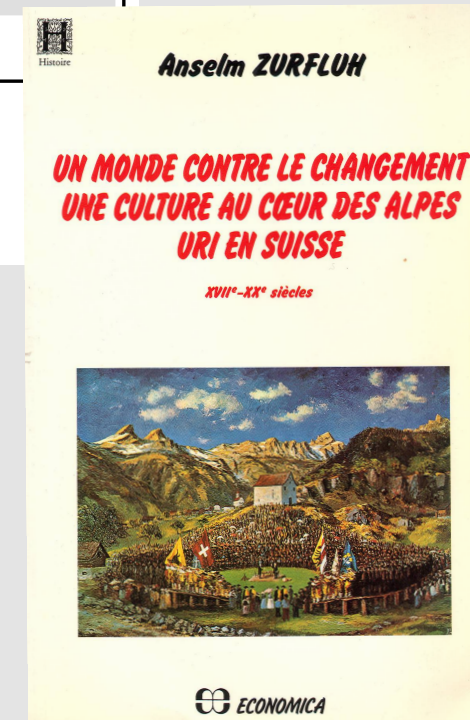
Neste contexto cultural, não conhecer o próprio catecismo (e por extensão a gramática, as datas da história nacional ...) é uma forma de escola de "sacrilégio", uma falha sancionada por uma punição física.

ZURFLUH Anselm, *Un monde contre le changement. Une culture au cœur des Alpes. Uri en Suisse. XVII^e-XX^e siècles*, Zürich Lorient Books / Paris Economica pour la version française 1993, p. 208.

A distinção **sagrada / secular** em uma sociedade tradicional

Caso de um vale no coração dos Alpes suíços, em meados do século XX : o vale de Urseren (cantão de Uri).

De acordo com Zurfluh, quanto mais se afasta do *Ring* ("círculo familiar") do vale, menos os valores sagrados são incluídos, levados em conta...



E se voltarmos agora ao campo educacional ...

Podemos, portanto, operar a seguinte distinção fundamental :

. um plano de estudos é dito ser "SAGRADO" se planejar um ensino, uma educação, uma edificação... cujos objetivos estão relacionados à escatologia (domínio dos últimos fins) e seus assuntos ao campo religioso.

. É dito "PROFANO" quando seus propósitos são políticos, legais, sociais ... sem o fundo religioso é necessariamente evacuado.

*Assim, um plano sagrado apela ao **corpo** do aluno (incorporação de conhecimento relacionado ao "castigo corporal"), enquanto o plano profano toca sua "**alma**", sua mente (inculcando conhecimento relacionado a um banco de humilhação infamia, ponto ruim, nota ruim ... - ou uma gratificação - preço, bom ponto, boa nota ... -).*

. Diz-se que é "leico" quando seus objetivos e objetos essenciais resultam de uma **educação pública** ou de educação nacional com a intenção de erradicar do ensino de qualquer conotação religiosa, idealmente.

Um ciclo sacral ocidental?

A gravidez do sacral manifesta-se ao longo da história

. No Ocidente, a exegese apocalíptica da alta Idade Média, combinada com elementos da tradição do Antigo Testamento, leva a uma dramatização da história da Salvação.

. Em meados do século X, o cenário é definitivamente fechado no mito de um fim de tempos relativamente iminente, dos últimos (“escatológicos”) determinadas pela revelação (“apocalipse”) de um último julgamento, tanto aterrador quanto paraíso ...

*Et iterum venturus est cum glória iudicare vivos, et mortuos ;
cuius regni non erit finis ... Et expécto resurrectionem mortuorum ...*

*Ele retornará em glória, para julgar os vivos e os mortos;
e seu reinado não terá fim ... Estou aguardando a ressurreição dos mortos ...*

Este é o principal ensinamento da sociedade sacral ocidental ...
ensino transmitido oralmente e visualmente ...
até a divulgação do papel ...

« ... ao longo da história desenvolve *uma santidade do sacral*.
Exprime-se nas sociedades tradicionais *pela*
omnipresença do simbólico...

Mas há um apagamento gradual deste pólo ao longo da
evolução... O século de iluminação atingiu um golpe decisivo
para o terrorismo do sacral... ?

O terceiro milênio é precedido por uma profanação sem
precedentes na história. »

POIRIER Jean, *Histoire des mœurs*, 1991

Por que esse excursus no sagrado? Porque sua expressão, seu ensinamento, antes da difusão do papel, só pode passar pelos suportes do oral e do visual.

O que é importante para nós é compreender as implicações pedagógicas, educacionais e didáticas - especialmente a expressão do simbólico, oral e visual - de tal perspectiva "escatológica", peculiar às sociedades sacras, como sociedade medieval ocidental.

Tomemos três exemplos de ensinar a perspectiva escatológica para os analfabetos, então necessariamente pela imagem (se não pela oral), para dar um esboço dos planos de estudos não acadêmicos, procedendo sem qualquer apoio escrito



1. *A Muralha do Apocalipse de Jean em Angers*

(A maior muralha medieval pendurada no mundo, final do século XIV)

A revelação ("apocalipse") que o desesperado apóstolo João recebe em um tempo de grande inquietação permite que os primeiros cristãos acreditem que o fim do mundo está próximo e os salvará. A idéia de que as forças do Céu derrubarão o dragão (incorporando todos os males presentes) é repetida em cada era de grande angústia, como aqui no final do século XIV com o Grande Cisma, a Peste Negra, a Guerra dos Cem Anos ...



« E houve uma guerra no céu. Michel e seus anjos lutaram contra o dragão. E o dragão e seus anjos lutaram, mas não eram mais fortes, e seu lugar já não era encontrado no céu. E ele foi derrubado, o grande dragão, a velha serpente, chamou o diabo, e Satanás, que engana toda a terra, foi derrubado na terra e seus anjos foram derrubados com ele. »



2. O Último Julgamento do pórtico da igreja colegiada de Berna (final do século XV)

Como igreja protestante na Reforma, o colegiado conservou excepcionalmente tal "imagem", mantida desde então em seu policromo original, sem dúvida para transferir a representação da justiça divina em representação da justiça de Berna...)

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6e/Berne_cathédrale_grand_portail_peint_fin15-début16èmes.jpg

3. O maldito ver o submundo no afresco do Último Julgamento da Capela Sistina

(de Michelangelo, 1541)

O ensinamento é claro : a mão de Deus proclama autoritativamente o Julgamento, os condenados são jogados no inferno, horrorizados (mas é tarde demais para se arrepender) ...





O papa acaba de escapar do massacre do Saco de Roma pelas tropas de Carlos V, em 1527, graças ao sacrifício de sua nova guarda pontifícia (suíça).

Michelangelo queria mostrar o que vai acontecer com aqueles que ousam atacar o sucessor de Pedro...

Mas somos capazes de reconhecer tais detalhes na profusão de personagens do afresco?



E aqui com as luzes, o medo dos elementos naturais é substituído pelo medo do céu.

A frequência escolar é generalizada, por isso a leitura (com um avanço dos países protestantes nesta área, uma vez que eles rejeitam a imagem).

A imagem é sempre usada para transmitir os valores essenciais, mas a primeira explicação não é mais a perspectiva escatológica.

Jean-Pierre SAINT-OURS, *Le Tremblement de terre*, 1799, Musée des Beaux-Arts Genève

https://fr.wikipedia.org/wiki/Musée_d%27art_et_d%27histoire_de_Genève

«... O Iluminismo atingiu um golpe decisivo para o terrorismo do sacral ...?»

O terceiro milênio é precedido por uma profanação sem precedentes na história. »

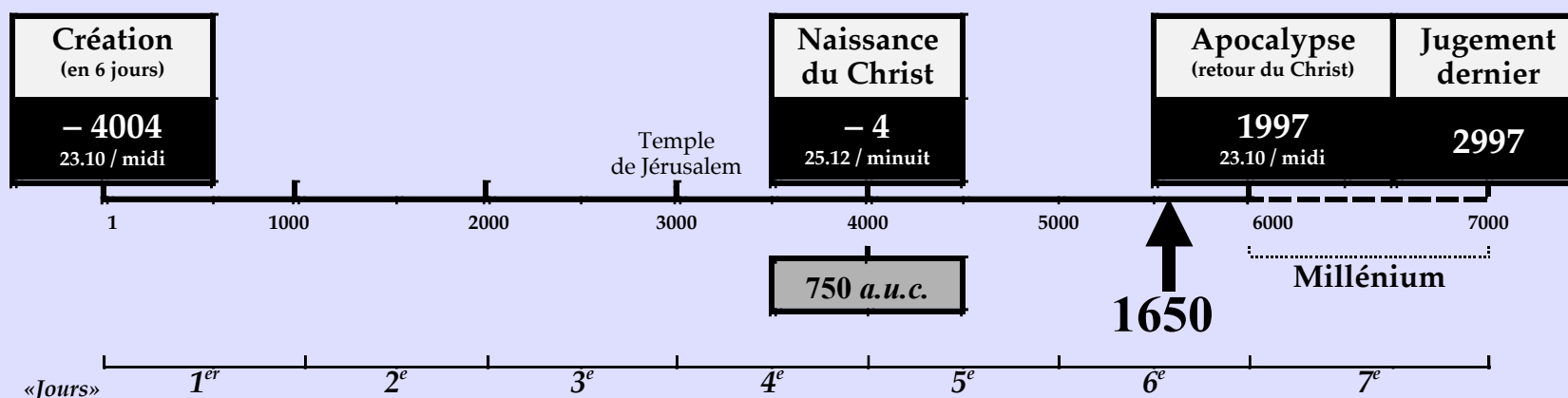
POIRIER Jean,
Histoire des mœurs, 1991



... a partir daí, os medos escatológicos se desvanecem, dão lugar a ansiedades seculares, enquanto os medos políticos clássicos (da guerra ...) já não precisam ser educados pela imagem que se torna arte...

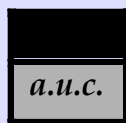


A cronologia do arcebispo irlandês James Ussher (1650)



Calendrier grégorien :

Calendrier julien :



Ab urbe condita : depuis la fondation de la ville (de Rome)

***Téléologique** : qui concerne les fins de l'homme, son destin (*telos* : «fin, but» en grec).

Une périodologie téléologique permet d'enseigner aux hommes les étapes de l'histoire du monde vers le Salut éternel au Dernier Jour.

D'après : GOULD Stephen Jay, in : *Entretiens sur la fin des temps* (Entretiens réalisés par Catherine David, Frédéric Lenoir et Jean-Philippe de Tonnac), Paris Fayard 1998, pp. 27 ss.

A representação de um efeito importante da desacralização ocidental: a intenção de consertar o fim dos tempos...

PLANS	Types (cas étudié)	Caractéristiques, domaines (didactique)
. sacrés	A. Grégorien (Calendrier, chant grégoriens)	. incorporation auditive / mémorisation . psalmodie (oreille)
	B. Cathédral (Saint-Nicolas de Fribourg)	. édification visuelle verticale, orientée . sculpture - vitrail – architecture (oeil)
. profanes	C. Royal (Palais de Versailles)	. édification visuelle plane, occidentée (oeil) . sculpture - peinture - jardin - architecture
	D. Urbain (Ville de Paris)	. édification visuelle plane, occidentée (oeil) . urbanisme - ségrégation sociale urbaine
	E. Scolaire traditionnel (Ratio studiorum)	. édification intellectuelle et morale («âme») . exercice - système «classe»
. laïc	F. Scolaire moderne (Plans Diderot, Condorcet...)	. instruction nationale publique . les «choses» non les «mots» (intelligence)

A prancha dos estudos primordiais do Ocidente é, portanto, de plástico.


*Eles permitem **aprender ouvindo e vendo** (eles correspondem à era sagrada da sociedade ocidental) até serem superados por planos racionais modernos centrados na leitura e exercício, depois no exame, modos de aprender que a difusão da mídia suporta...*

Existe um sinal visível, uma marca clara do processo de desacralização no Ocidente ?

*Em relação à esfera das representações plásticas, a retenção no sagrado e seu abandono progressivo corresponde na história do Ocidente a **uma grande reversão do simbolismo monumental** que define o quadro para as representações plásticas da civilização.*

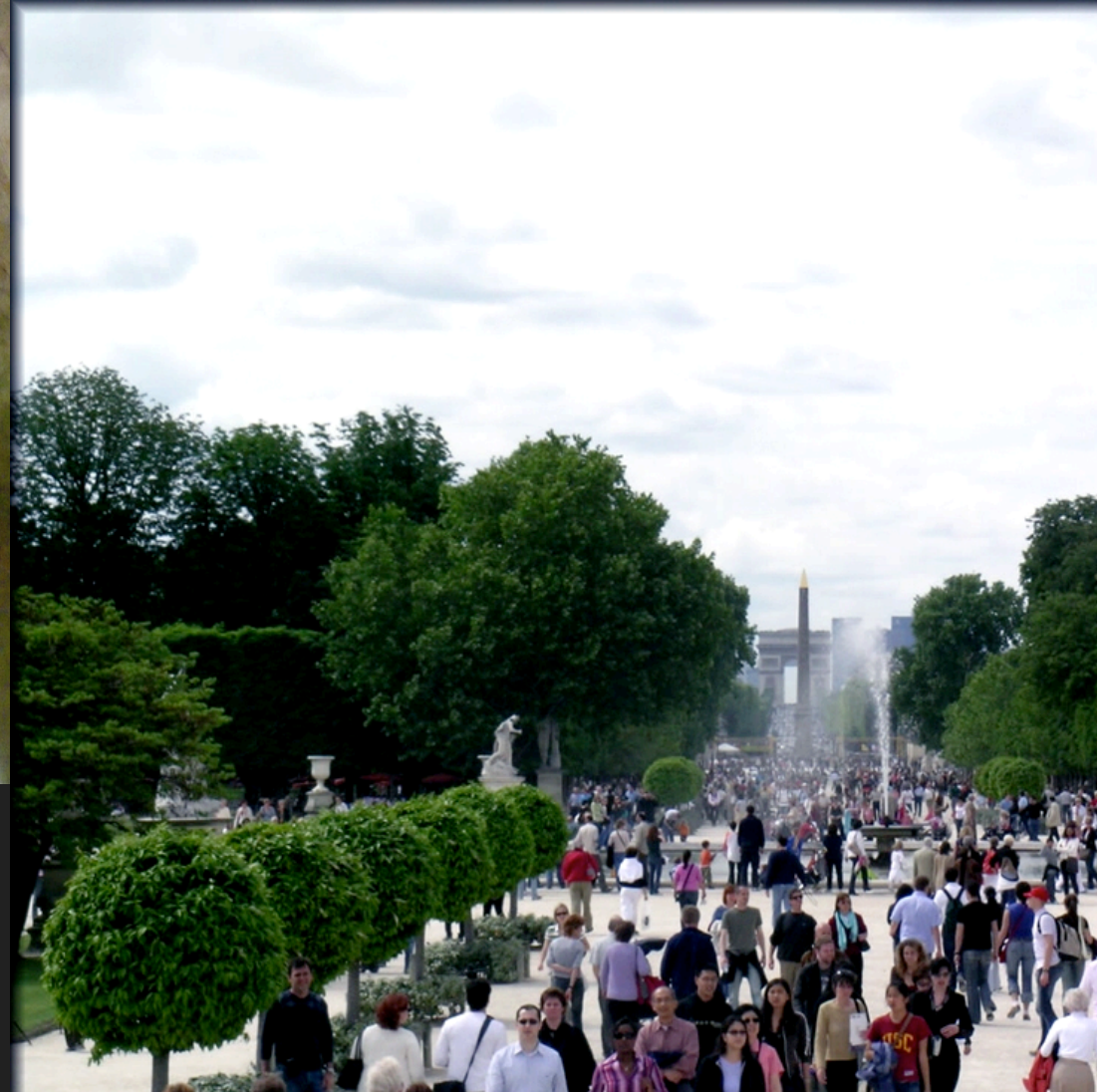
*Quando o objetivo não é mais reificar a expectativa messiânica, estamos testemunhando **o abandono da orientação da catedral a favor de uma Occidente palaciana e urbana.***

*Como? Pela invenção de um novo espaço educacional, adequado para a inculcação de valores modernos, essencialmente secular e segregativo, com implicações em muitas áreas da civilização (desde lazer até habitação e modos de residência), em particular na história da educação, com a aparência de uma escola em **duas “ordens”**.*



**Das abóbadas românicas, orientadas,
onde circulam a canção sagrada que
expressa a Criação ... até o grande eixo
triunfal das modernas capitais
ocidentais ...**

**... vamos percorrer os planos de
estudo de plástico que ensinam os
valores essenciais a partir dos
suportes da escrita ...**





*« Essas poderosas
massas de pedra
levantaram quase como
um desafio em
agricultores e países
guerreiros recém-
convertidos como um
verdadeiro símbolo da
igreja militante.*

*Eles nos lembram que,
neste mundo, o dever da
Igreja é lutar contra os
poderes da escuridão até
o momento do Juízo
Final. »*

GOMBRICH Ernst H., *Histoire de l'art*,
2006 (1950), 173.



... a nave,
o orientado,
o vertical,
o microcosmo,
o "espaço e a
decoreação", que
ressoa uma santa
história pictórica,
sabendo penetrar a
orelha e o olho dos
fiéis responsáveis
pela incorporação
da mensagem a ser
salva...



... o palácio-jardim real,
ocidental, higienista,
enciclopédico, profano ...

mostrando-se no
horizonte do espaço-
tempo os princípios
políticos de ordem, de
medição ... que marcam a
presença do poder
moderno ...

princípios governados
pelo monarca absoluto -
para a nação convidada a
visitar os grandes
desenvolvimentos, a sua
edificação e a aceitação
de sua sujeição ...



... a capital-cidade moderna segregando as populações entre um Oriente de miasmas com as ruas laboriosas e um Ocidente de lazeres para os quartos de residência e as perspectivas triunfal ...

entre horrendas e aristocracias ...

entre as classes atribuídas à habitação ou residência, divididas em dois « ORDENS » sócio-pedagógicos distintos ...

Isso é o que estudar agora e tentar entender !

Veremos que esse capital é o arquétipo de um plano de estudo urbano que ensina atribuições sociais e valores políticos atuais ...

